

INTEGRAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DE SAÚDE: VIVÊNCIAS EM CUBA

Bruna Lima Selau, Adriano Tusi Barcelos, Loredana Amaral Marzochella, Michele Cardoso Corrêa, Vanessa Campos Dannenberg

RESUMO

Introdução: Nos últimos anos Cuba tem se tornado referência mundial pela excelência e eficiência no cuidado em saúde. Apesar de recursos limitados, Cuba especializou-se em recursos humanos resultando no acesso universal à saúde. Isso ocorreu na década de 60 a partir da revolução cubana onde iniciou-se a reforma de saúde em Cuba, baseando-se na construção de um sistema de saúde único e integral, público e universal. **Objetivo:** Relatar as vivências do estágio optativo na realização do curso “La Atención Primaria de Salud y la Medicina Familiar en Cuba”. **Metodologia:** Relato de experiência. **Resultados e discussão:** Escolhemos Cuba pela sua qualificação e reconhecimento mundial na atenção primária em saúde, e pelo seu contexto histórico-político, visando aprimorar nosso conhecimento acerca da atenção primária, uma vez que nossa atuação ocorre na atenção terciária. O curso conta com aulas presenciais e visitas aos serviços de saúde. Visitamos os principais serviços de saúde da atenção primária de Cuba, além dos serviços de atenção em saúde mental, tais locais foram determinados de acordo com o interesse do grupo. **Considerações Finais:** O modelo de saúde, como o que pudemos conhecer em Cuba, com maior enfoque na atenção primária, tem possibilitado ótimos resultados. Mostrando que uma atenção em saúde a partir de tecnologias leves, pode trazer resultados positivos na saúde com pouco investimento. Assim, Cuba apresenta-se como uma potência na saúde mundial, apesar de poucos recursos financeiros, cobrindo 100% da população cubana igualmente. Entretanto, no Brasil, temos uma privatização da saúde, maior desigualdade social e menor investimento na atenção primária quando comparado a atenção terciária, o que dificulta o olhar integral os sujeitos. Podemos dizer que estamos avançando nessa questão, com a reestruturação dos serviços da atenção primária como as Estratégias de Saúde da Família, mas ainda há um longo caminho a percorrer. Dessa forma, o que destacamos nessa experiência foi um aprendizado não somente teórico, mas baseado em trocas; de olhares, de sentidos, expressões verbais e não verbais, de cultura, e de vivências singulares através de cada sujeito cubano que tivemos a oportunidade de conhecer.

REFERÊNCIAS

1 García GD. Desarrollo histórico de la salud pública em Cuba. Rev Cubana Salud Pública 1998;24(2):110-8.

DESCRITORES

Cuba; Saúde pública; Atenção primária à saúde.

Contato: bselau@bcpa.edu.br

V Encontro Nacional de Residências em Saúde - Florianópolis/Sc - vol. 1 - n.1 - Dez/2015.

